



DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL – 01 A 10

01. (PSPT/CRATO) Segundo Dermeval Saviani, a Pedagogia entendida como “teoria da educação” se trata de teoria da prática educativa, apresentando diversas vertentes ao longo da história. No quadro das tendências pedagógicas elencadas pelo referido autor, são apresentadas várias teorias da educação, mas algumas delas não chegam a se constituir enquanto pedagogias. Partindo dessa premissa, assinale o item que contém apenas tendências que podem ser consideradas teorias pedagógicas:

- A) Tecnicismo, Crítico-Social dos Conteúdos, Compensatória.
- B) Crítico-Social dos Conteúdos, Escola Dualista, Escola Nova.
- C) Tradicional, Libertadora, Crítico-Reprodutivista.
- D) Escola Nova, Histórico-Crítica, Violência Simbólica.
- E) Tradicional, Tecnicismo, Libertária.

02. (PSPT/CRATO) A Didática, enquanto ciência dedicada ao processo de aprendizagem, carrega em si aspectos que vão além da questão meramente técnica. Sua ligação é intrínseca à educação e conseqüentemente à formação humana. Sobre educação e didática em perspectiva contemporânea, assinale a alternativa correta:

- A) Trata-se de um processo sistematizado, não-intencional, de transmissão de conhecimentos produzidos historicamente.
- B) É a ciência que pensa o processo de ensino-aprendizagem levando em consideração os aspectos técnicos, humanos e políticos, visando a formação humana a partir do cotidiano e com horizonte de manutenção social.
- C) É a ciência que busca compreender o processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva que visa a formação humana e política a partir do acesso à cultura, do conhecimento e sua produção e do nível do pensamento técnico-científico de determinada época.
- D) É a ciência que se dedica a ensinar tudo a todos, com sucesso, rapidez e solidez, imitando a ordem natural.
- E) A educação e a didática podem ocorrer em qualquer espaço e a qualquer tempo, e tratam da formação humana a partir da aprendizagem de conhecimentos espontâneos, empíricos e científicos a partir de uma abordagem instrumental.

03. (PSPT/CRATO) Assinale a alternativa correta.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, lei 8069/90, em seu art. 53, afirma que “[...] a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da

cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes”:

- A) Direito de recusar a participação em atividades que envolvam trabalho em grupo, assegurando sua individualidade.
- B) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- C) Direito de substituir provas escritas por avaliações orais, a seu exclusivo critério.
- D) Direito de escolher os temas e conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.
- E) Direito de optar por não ser avaliado nas atividades escolares obrigatórias, escolhendo como e quando ser avaliado.

04. (PSPT/CRATO) As Diretrizes Curriculares Referenciais do Ceará – DCRC carregam consigo diversas concepções importantes não só à sua elaboração, mas também à organização do currículo do Estado do Ceará à luz da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Dentre as concepções, uma bastante importante é a de currículo. Assinale a concepção de currículo que está de acordo com as DCRC:

- A) É uma expressão de seu tempo, um conjunto de decisões sobre o projeto formativo de homem, envolvendo valores sociais e culturais, interesses e aspirações pessoais e coletivos.
- B) É o rol de disciplinas e conteúdos os quais são necessários à prática educativa e ao trabalho pedagógico escolar, organizados de forma cumulativa, política e assistemática.
- C) É a base do conhecimento científico-cultural, imutável, que contribui ao acolhimento socioemocional dos indivíduos em idade escolar.
- D) É referente a todas as atividades produzidas no interior da escola, com especial ênfase nas experiências culturais da comunidade escolar, na aprendizagem espontânea e no desenvolvimento de competências individuais da vida cotidiana.
- E) É o conhecimento, por assim dizer.

05. (PSPT/CRATO) Sobre o Plano Municipal de Educação do Crato, é errado afirmar que:

- A) Tem duração de 10 anos a contar de sua publicação, e sua vigência foi até 2023.
- B) Tem como uma das metas a erradicação do analfabetismo absoluto até o final de sua vigência.
- C) Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.



D) Criar mecanismos para que no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) dos jovens matriculados na educação de jovens e adultos tenham acesso à educação profissional até o final de vigência deste PME.

E) O plano possui 20 metas a atingir até o final de sua vigência.

06. (PSPT/CRATO) Sobre a Educação de Jovens e Adultos, assinale a alternativa correta:

A) É o nível de ensino assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 a todos aqueles que não tiveram acesso aos estudos na idade própria.

B) Não deve ser articulada de forma alguma com a educação profissional, para assegurar o direito de formação humanística.

C) É de responsabilidade exclusiva dos municípios e da iniciativa privada, alcançando assim um maior público e clientela.

D) É a modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.

E) É a educação focada no mercado de trabalho, na profissionalização e mediado pelas novas tecnologias.

07. (PSPT/CRATO) De acordo com Libâneo (2004), o Projeto Político Pedagógico – PPP é “a expressão do trabalho coletivo, da definição de metas e ações que expressam o compromisso com a formação integral do estudante”. Para Saviani (2003), o PPP deve ser visto como ferramenta para a promoção de uma educação com horizonte da transformação social. Sobre o PPP, assinale a alternativa correta.

A) Na elaboração de um PPP com qualidade, a articulação, a confiança e o apoio entre a equipe diretiva e os professores da escola são desnecessários.

B) O PPP pode ser desvinculado do currículo escolar, uma vez que ele não expressa a concepção das práticas educativas.

C) O PPP deve envolver a comunidade escolar, contemplar o diagnóstico da realidade, favorecer o diálogo e a cooperação.

D) O PPP pode expressar um conhecimento descontextualizado em relação às questões coletivas e locais nos quais a escola está inserida.

E) Numa perspectiva democrática, o PPP deve ser construído somente pela equipe da gestão pedagógica da escola.

08. (PSPT/CRATO) De acordo com a legislação pertinente, como a Lei Brasileira de Inclusão – LBI 1346/2015, NÃO É um direito assegurado ao público da Educação Inclusiva:

A) Direito à habilitação e reabilitação.

B) Direito à moradia.

C) Direito ao embargo de obras não adaptadas.

D) Direito à educação.

E) Direito à previdência social.

09. (PSPT/CRATO) Segundo a Base Nacional Curricular Comum – BNCC, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. Também é importante destacar que, nas últimas décadas, vem-se consolidando a concepção que vincula educar e cuidar. Assim, a Base, cumprindo uma proposta baseada na criança como sujeito de direitos, estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. Assinale a alternativa que NÃO É um dos seis direitos de aprendizagem expressos no documento:

A) Participar.

B) Explorar.

C) Brincar.

D) Aprender.

E) Conhecer-se.

10. (PSPT/CRATO) O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8069/90, caracteriza as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos sem fazer distinção de raça, etnia, religião, deficiência, região, dentre outras condições. Assim, pode-se afirmar que Lei dispõe sobre proteção integral de todas as crianças e adolescentes. A Lei, então, precisa definir qual a idade de crianças e adolescentes, sujeitos dessa proteção. Como crianças e adolescentes são caracterizados pelo ECA?

A) Crianças são aquelas de 0 a 12 anos incompletos, e adolescentes de 12 a 21 anos.

B) Crianças são as de 0 a 12 anos incompletos, adolescentes de 12 a 18 anos.

C) Crianças são as de 1 a 12 anos, adolescentes de 13 em diante.

D) Crianças são as de 0 a 11 anos incompletos, adolescentes de 13 aos 18 anos.

E) Crianças são as de 0 a 13 anos, adolescentes de 14 aos 18 anos.



PROFESSOR DE PORTUGUÊS – 11 A 30

**TEXTO I
ISCA DE POLÍCIA**

ÂNGULO DE ESCONCHO... ENTRE O VOLANTE E O PARA-BRISA. De olho na área! Que em dia de branco e com gente parda atrasada pro trabalho, há sempre suspeita.

Nego correndo...? É ladrão!

— ... Mas o amplificador é meu, pô!

Dizia Itamar ao polícia, que já lhe torcia o braço enquanto caminhava rente à calçada, rua abaixo em direção à viatura...

— Cara, olha ali!? Eu vou perder o ônibus!

— Em cana, negão! Bota ele! Gritava outro, ajeitando o lugar no camburão entre a grade e a porta.

Nego assim, enxamiado, na rua, carregando um aparelho caro desse? Até parece que tem aparência e posses pra ser dono!

— É cana, negão!

— ... Mas o amplificador é meu, pô!

Insistia o preto, enquanto, na gentileza, o polícia abaixava a cabeça dele para entrar no camburão.

Cacete! Hoje não rola ensaio de novo! E já tô é vendo o pessoal me esculachar de irresponsável! Puta merda!

De Londrina a Pitangueiras é chão... O amplificador não tinha nada que ver com lonjuras, conduções e regras de cor. Devia ter ficado guardado na casa de Chagas.

Porra! Por que que preto nunca se sai da suja?

No solavanco da Veraneio, a cabeça batendo contra o vidro. As esquinas em outras quebradas se deixando para trás. Os carros. As casas e, nas paredes, os piches.

O amplificador calado... frio e quadrado, no colo do polícia ouvia tudo. Com todos seus botões, VU's, entradas e cabos. Sem poder falar do sacrifício que é sempre um da margem fazer um som na contramão do sistema.

— Quanto custa um bicho deste, hein? Perguntava com um riso de canto de boca pro outro enquanto percutia, com o nó dos dedos em cima do aparelho, o polícia mais magro.

O gordo:

— Na delegacia ele canta, que o plantão hoje é do Gomes!

Novo solavanco.

— Mas o amplificador é meu, pô!

Nada! Só o ronco do motor da Veraneio, indiferente e vascaína, levando mais um para amontoar. A guarda e a ordem sempre vigilantes contra os de má aparência, gente que deveria entender que não se ultrapassa a fita zebreada que separa o cá e o lá... e os constantes avisos de “proibido sonhar em som alto”.

Amplificador de segunda mão não tem nota fiscal.

Mas ladrão, arrombador, lanceiro e receptor, tudo tem cor. Pressupõem-se tingidos de preto fosco nas consciências vigilantes.

Enquanto isso, sem jeito que dar, Itamar pensava era se, no escurecer do camburão, daria para ver a lua surgir, pintando de prata a lembrança das suas orquídeas brancas.

(SOUZA, Auricélio Ferreira de. Objeto Urgente. São Paulo: Patuá, 2025. p.23, 25)

11. (PSPT/CRATO) O termo que não substitui sem alteração de sentido a palavra “esconcho” é:

- A) de esquadro
- B) fixo
- C) específico
- D) curvilíneo
- E) focado

12. (PSPT/CRATO) Observe as informações dadas, em seguida responda o que se pede:

- I. O texto *Isca de polícia* é fruto da cosmovisão singular de seu criador, sua verossimilhança é o que podemos chamar de aristotélica, ocorre apenas dentro da tessitura ficcional.
 - II. A cena retrata a violência imposta aos marginalizados, às pessoas periféricas espalhadas nas urbes que, sem espaço, sem voz e “sem bens”, são compelidos às mais diversas formas de violência.
 - III. Quando a voz narrativa fala “*e os constantes avisos de proibido sonhar em som alto*” faz uma alusão às regras de convivência quando não permitem a utilização de amplificadores depois de certo horário.
 - IV. “*Enquanto isso, sem jeito que dar, Itamar pensava era se, no escurecer do camburão, daria para ver a lua surgir, pintando de prata a lembrança das suas orquídeas brancas.*” Tal fragmento reflete o pouco caso dado à prisão. Acostumado, Itamar sabe que sua prisão é por pouco tempo.
 - V. Em mais de um momento da narrativa, o narrador se utiliza do processo de antropomorfização onde sujeito e objeto se fundem para enfatizar ideias e emoções.
- A) I, II e III são falsas.
 - B) I, III e IV são falsas.



C) II, IV e V são falsas.

D) I, IV e V são falsas.

E) III, IV e V são falsas.

13. (PSPT/CRATO) Ainda com base no texto em estudo, analise as assertivas a seguir e a relação entre elas:

I. A narrativa revela que a ação policial não se fundamenta em critérios jurídicos objetivos, mas em preconceitos sociais que definem quem pode ou não circular legitimamente no espaço público.

PORQUE

II. O texto demonstra que a noção de “ordem” é mobilizada para justificar a exclusão simbólica e material de sujeitos negros, tratados como corpos suspeitos que devem ser contidos e removidos.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta:

A) I e II são verdadeiras, e a II justifica a I.

B) I e II são proposições verdadeiras, mas a II não justifica a I.

C) I é verdadeira e a II é falsa.

D) I é falsa e a II é verdadeira.

E) I e II são falsas.

14. (PSPT/CRATO) Na expressão: “Insistia o preto, enquanto, na gentileza, o polícia abaixava a cabeça dele para entrar no camburão.” O termo em destaque pode ser compreendido como:

A) um dos policiais se preocupou com o bem-estar do Itamar.

B) com medo de Itamar se machucar, um policial o ajuda a entrar na viatura.

C) é uma prática comum defendida pelos Direitos Humanos.

D) reflete a seleção vocabular do narrador.

E) é ironia e contrasta com o desenrolar de toda cena apresentada.

15. (PSPT/CRATO) O excerto “fazer um som na contramão do sistema” expressa uma ação que conota:

A) Agradar o sistema para ser reconhecido.

B) Submeter-se às normas para não gerar conflitos.

C) Alinhar-se aos padrões hegemônicos para alcançar sucesso.

D) Gerar uma voz dissonante, desafiando o estabelecido, mesmo com custos.

E) Focar na marginalidade como forma de auto exclusão.

16. (PSPT/CRATO) “A guarda e a ordem sempre vigilantes contra os de má aparência, gente que deveria entender que não se ultrapassa a fita zebraada que separa o cá e o lá...” Sobre o fragmento, podemos dizer:

I. O trecho evidencia uma crítica à neutralidade da atuação estatal, ao sugerir que a noção de “ordem” é aplicada de forma seletiva contra determinados grupos sociais.

PORQUE

II. A expressão “os de má aparência” indica que o controle exercido pela guarda se fundamenta exclusivamente em critérios legais objetivos, desvinculados de estigmas sociais ou preconceitos.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta:

A) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E) As asserções I e II são proposições falsas.

17. (PSPT/CRATO) “— Na delegacia ele canta, que o plantão hoje é do Gomes!” A partir da fala proferida, podemos inferir:

A) O Gomes gosta de música quando está trabalhando.

B) Gomes é paciente e sabe interrogar.

C) Gomes conhece a capacidade vocal de Itamar.

D) A noite será longa, cantar ajuda o passar das horas.

E) É uma gíria policial e remete aos “meios convincentes” de fazer o preso falar.

18. (PSPT/CRATO) “Nego assim, enxamoso, na rua, carregando um aparelho caro desse? Até parece que tem aparência e posses pra ser dono!” O termo destacado é figurativo metafórico e serve para atribuir características, como apresentado, exibido, espaçoso. Além desta ampla conotação, apresenta ainda dificuldade no momento de sua grafia pela utilização do fonema /j/ “ch/x”. Dito isto, marque a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente, utilizando X ou CH para representar o mesmo fonema /j/ (o som de “chiado”):



- A) xarope, enchegar, mecherico, faixa
- B) chave, bochecha, enxergar, mexerico
- C) xícara, mecherico, trouxa, tacha
- D) cocho, caixa, enchegar, salsicha
- E) enxame, chaleira, moxila, coxo

19. (PSPT/CRATO) *Isca de Peixe* é uma narrativa curta, conto. Tal afirmação abarca o universo focado na perspectiva bakhtiniana e na diferença entre tipos e gêneros textuais. Considerando os conceitos de Gêneros do Discurso (Bakhtin) e Tipologia Textual (Tipos Textuais), analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa incorreta:

- A) Gêneros do Discurso (como notícia, receita, bula) são estáveis, mas flexíveis, e surgem de situações comunicativas específicas, enquanto Tipos Textuais (narração, descrição) são estruturas mais abstratas e menos ligadas ao contexto social imediato.
- B) A narração e a dissertação são exemplos de tipos textuais, que podem ser materializados em diversos gêneros do discurso, como um conto (gênero narrativo) ou um artigo de opinião (gênero dissertativo-argumentativo).
- C) Os gêneros textuais são os verdadeiros responsáveis pela interação social e pela comunicação efetiva, pois carregam intencionalidade, função social e formas relativamente fixas, sendo mais concretos que os tipos textuais.
- D) Um mesmo tipo textual (ex: narração) pode dar origem a múltiplos gêneros, como romance, fábula, biografia e notícia, pois cada gênero adapta o tipo textual à sua finalidade social.
- E) É correto afirmar que gêneros textuais são mais amplos e variados que os tipos textuais, que funcionam como “moldes” ou categorias mais gerais para a organização do discurso.

20. (PSPT/CRATO) A crase é um fenômeno gramatical e ortográfico que consiste na contração ou fusão da preposição “a” com o artigo definido feminino “a”. Ciente disso, observe o fragmento a seguir e depois marque a opção incorreta: “*Dizia Itamar ao polícia, que já lhe torcia o braço enquanto caminhava rente à calçada, rua abaixo em direção à viatura...*”

- A) Em língua culta, a expressão *Dizia Itamar ao polícia* apresenta problema de concordância, em que o “correto” seria à polícia.
- B) “*rente à calçada*” está correto, a explicação se encontra no enunciado da questão.
- C) “*em direção à viatura*” é o exemplo de caso em que a crase é facultativa.

- D) usa-se crase em pronomes demonstrativos se o termo anterior reger a preposição “a”.
- E) mesmo com regência de termo anterior, a crase em pronomes possessivos femininos no singular é facultativa.

TEXTO II

Passarinho tocando a fiação/ferre as cordas do poste pra cantar.

Irrompendo o barulho da cidade
pra dar cor diferente ao céu da vida
embalando a chegada e a partida
vai regando o tamanho da saudade
se no peito faltava uma metade
sua voz pode a outra completar
mais a alma precisa se atentar
à beleza estendida na canção
passarinho tocando a fiação
ferre as cordas do poste pra cantar.

Lá no cimo hasteado onde a luz nasce
ergue o ninho na força da leveza
demonstrando o poder da natureza
como sendo Deus mesmo quem falasse
não importa o período que se passe
joga sempre o seu verso pelo ar
com as garras se presta a dedilhar
acendendo outra luz no coração
passarinho tocando a fiação
ferre as cordas do poste pra cantar.

Quando o ronco das ruas vai baixando
na medida em que o sol vai se escondendo
cada frase das aves vai dizendo
que é feliz quem ao céu segue escutando
o silêncio do dia vai deixando
cada som natural se anunciar
pra o espírito dos homens depurar
com a dança que faz cada estação
passarinho tocando a fiação
ferre as cordas do poste pra cantar.

(SILVA, Tiago Nascimento. Rosário das Aves. Minas Gerais: VirtualBooks Editora, 2020. p. 31)

21. (PSPT/CRATO) O poema *Passarinho tocando a fiação/ferre as cordas do poste pra cantar* fala muito de perto da Canção Popular (música tradicional oral) e da Cantoria de Repente (poesia cantada com viola), seja pela expressão rural e urbana, seja pela musicalidade das rimas, seja, ainda, pela temática do cotidiano. Isto posto, é correto afirmar, exceto:

- A) Utilizando-se de vários recursos estilísticos (figuras de palavras, semântica – metáforas, sinestésias, prosopopeia; figuras de pensamento - antítese e figuras de construção/sintaxe – hipérbato...) o eu lírico cria um paralelo entre a plenitude humana e a suavidade do pássaro.



- B) Distribuído em três estrofes, podemos inferir que existe uma progressão lógico-temporal dentro do poema pois reflete a revoada dos pássaros na aurora e o seu recolhimento no ocaso.
- C) O eu lírico contrapõe a dureza e a hostilidade impostas ao ser cidadão com a leveza e fluidez das belezas naturais. Exposto neste espaço aparentemente díspar, cabe a cada um aprender a experimentar.
- D) Rico em possibilidades interpretativas, o poema traz a inferência de que o homem caminha pela vida muitas vezes desorientado, não reconhece no seu íntimo a importância de todos os instantes, de todas as coisas, simples ou grandiosas.
- E) De caráter estritamente ficcional, o eu lírico “escapa” romanticamente da realidade para encontrar consolo “no cimo hasteado onde a luz nasce”.

22. (PSPT/CRATO) Os versos “Irrompendo o barulho da cidade / Pra dar cor diferente ao céu da vida”, exploram o uso de linguagem figurada para expressar uma ideia de:

- A) Descrição literal de um fenômeno meteorológico.
- B) Sentimento desperto de alegria, de novidade, novo olhar para a existência.
- C) Uma fuga do espaço hostil através do sonho, da fantasia.
- D) Um aviso sobre perigos iminentes no futuro.
- E) A imposição de regras sociais para alterar a realidade.

23. (PSPT/CRATO) “Se no peito faltava uma metade/ Sua voz pode a outra completar/ Mais a alma precisa se atentar/ À beleza estendida na canção” Os quatro versos transcritos compõem a primeira estrofe do poema. Nesses o eu lírico sugere que a “voz” tem o poder de preencher um vazio interior (“Se no peito faltava uma metade / Sua voz pode a outra completar”). Contudo, a continuação (“Mais a alma precisa se atentar / À beleza estendida na canção”) introduz uma condição essencial para que essa plenitude seja alcançada. Qual é essa condição?

- A) A busca por um amor romântico que traga a felicidade plena.
- B) A necessidade de o indivíduo se dedicar à criação de sua própria música.
- C) A valorização da beleza estética e superficial da melodia.
- D) A exuberância e erudição da musicalidade urbana.
- E) A atenção e a sensibilidade do ouvinte à profundidade e ao significado da arte.

24. (PSPT/CRATO) Sobre a construção de *Passarinho tocando a fiação/ fere as cordas do poste pra cantar*, podemos afirmar, exceto:

- A) o texto apresenta uma cadência rítmica, métrica e sonora através de suas rimas. Sua função principal é romper com a fluidez própria do discurso denotativo.
- B) apresenta rigor formal, é composto por três estrofes de dez versos sendo o nono e o décimo versos o mote do poema.
- C) há uma estrutura de sonoridade e de musicalidade muito rígida no texto: cada uma das estrofes apresenta o mesmo processo melódico: o 1º, o 4º e o 5º versos apresentam sonoridade entre si, ou seja, rima interpolada entre o 1º e o 4º e emparelhadas nos 2º e 3º e nos 4º e 5º. Essa sequência é seguida em cada estrofe, embora cada estrofe possua rima independente. As rimas do sexto verso em diante são homófonas. Os versos 6º, 7º e 10º seguem a mesma sonoridade e os 8º e 9º se emparelham.
- D) o esquematismo sonoro das estrofes se repete integralmente nos cinco últimos versos, os 6º e 7º (CC), o 8º e o 9º (DD) sendo o 9º e o 10º (D) versos uma isotopia sintagmática, isto é, o mote do texto.
- E) a sequência rítmica do poema, assim como a construção das estrofes (cada estrofe é composta por um único período sintático semântico) funcionam como elementos de ligação entre versos e estrofes, unificando a estrutura e guiando o leitor através do texto.

25. (PSPT/CRATO) “*Passarinho tocando a fiação/ fere as cordas do poste pra cantar.*” Os versos aqui transcritos podem ser compreendidos como:

- A) o verbo tocar assume dupla conotação = o pássaro pousando no fio, o pássaro cantando, tirando acordes (*Passarinho tocando a fiação*). Em qualquer uma das interpretações, apresenta um contraponto com “o barulho e a loucura” do mundo moderno, aqui representado pelos fios/cordas dos postes. (*fere as cordas do poste pra cantar*).
- B) o eu lírico deixa transparecer o desejo de refugiar-se na natureza, onde tudo emana o simples e o natural. Pássaros felizes pousando e levantando voo no seu espaço natural.
- C) querer trazer leveza (*tocando a fiação*) para dentro da modernidade é o mesmo que morrer eletrocutado (*fere as cordas do poste*).
- D) há contrassenso na interpretação do enunciado por deixar transparecer a destruição da natureza, principal responsável pela mudança de comportamento e do espaço dos animais silvestres.
- E) expressa poeticamente o reflexo do desequilíbrio ecológico, causado pela ganância e ignorância humanas que a tudo destrói, causando verdadeiras catástrofes ambientais.

26. (PSPT/CRATO) Sobre a utilização sonora e lexical do poema podemos afirmar:

- I. a utilização da forma nominal do verbo no gerúndio ao longo do texto sugere continuidade no movimento, algo que é constante, pode-se dizer que o texto desenvolve uma ideia que é sempre retomada.
- II. A recorrência da nasalização ocasionada pelas formas nominais dos verbos e pelos ditongos nasais remete a sentimentos e emoções leves.
- III. A alternância entre sons vocálicos nasais e as sibilantes existentes na segunda estrofe sugere suavidade na passagem e corrobora na interpretação do texto.
- A) I é verdadeira, II e III são falsas.
B) II é verdadeira, I e III são falsas.
C) III é verdadeira, I e II são falsas.
D) todas são verdadeiras.
E) todas são falsas.

27. (PSPT/CRATO) Observe atentamente a tirinha, em seguida compare com o poema em estudo e marque a opção que a represente melhor:



- A) "... se no peito faltava uma metade/ sua voz pode a outra completar..."
- B) "*Lá no cimo hasteado onde a luz nasce/ ergue o ninho na força da leveza...*"
- C) "...demonstrando o poder da natureza/ como sendo Deus mesmo quem falasse..."
- D) "...com as garras se presta a dedilhar/ acendendo outra luz no coração..."
- E) "...cada som natural se anunciar/ pra o espírito dos homens depurar..."

28. (PSPT/CRATO) Observe os versos, em seguida marque a opção em que ocorre a mesma regra de acentuação da palavra destacada: "Irrrompendo o barulho da cidade/ pra dar cor diferente ao céu da vida"

- A) O cérebro humano é como um chapéu de chuva: funciona melhor quando aberto.
- B) Emanava a manhã que já vem (...) para esconder as palavras e o que mais você quiser.
- C) Não é preciso ter superpoderes para ser um herói, basta ter um coração generoso.
- D) Os papéis no chão foram recolhidos com cuidado.
- E) Vi um véu branco flutuando no ar.

29. (PSPT/CRATO) "Lá no cimo hasteado onde a luz nasce/ ergue o ninho na força da leveza..." A palavra "cimo" é usada em diversos contextos para indicar a parte mais elevada ou o ponto máximo de algo. Em qual das alternativas a seguir o uso de "cimo" apresenta seu sentido mais figurado, indicando o auge ou o grau mais elevado?

- A) A empresa estava no cimo das melhores do mercado.
- B) Do cimo da montanha, avistava-se toda a cidade.
- C) Ele alcançou o cimo da escada, exausto.
- D) Chegaram ao cimo da árvore para colher as frutas.
- E) A pica se enroscou no cimo da casa.

30. (PSPT/CRATO) Analise as frases abaixo e assinale a alternativa em que a regência verbal está correta, de acordo com a norma culta da língua portuguesa:

- A) Os transeuntes obedeceram o chamado dos pássaros em revoada.
- B) Prefiro mais observar a natureza do que assistir um tiktok.
- C) O eu lírico visou o canto dos pássaros em contraponto a modernidade.
- D) A texto informou aos leitores que é importante observar as manifestações da natureza.
- E) Assisti o por do sol ontem.